

No CONSUN, ESTUDANTES PROTESTAM CONTRA AS CONDIÇÕES PRECÁRIAS DA PUC-SP

Em meio a pautas rotineiras, o destaque da reunião do Consun de 04/03 ficou para a fala do estudante e Representante Discente da Faculdade de Ciências Sociais, João Berthe, que questionou e se posicionou contra os diversos problemas identificados pelos estudantes na Universidade, para os quais aguardam soluções.

Em fala potente, João apontou temas de extrema importância e ampla discussão para a comunidade puquiiana como:

- A disparidade salarial entre professores, lembrando o salário dos docentes negros recém contratados, que foram beneficiados pela política de quotas iniciada em 2023, mas foram prejudicados pelas novas regras contratuais após o Ato 03/2023
- pauta que o **PUCviva** vem acompanhando nos últimos anos;

- A remuneração da Instituição que hoje é inferior à de diversas universidades;

- O investimento irrisório de 1 milhão de reais em pesquisa, coeficiente “insultante” para os professores, que são muito bem-preparados, elaborarem uma produção aca-

dêmica de qualidade em uma universidade da envergadura da PUC-SP;

- Os problemas referentes à higiene e qualidade da alimentação no Bandeirão (Ver matéria na página 2);

- E a principal reivindicação do corpo discente de Relações Internacionais: que vem ser o aumento de mais de 10% da mensalidade do curso o que ameaça a pluralidade da PUC-SP, segundo o aluno. Sobre esse tema, João declarou ter recebido relatos de estudantes que estão cogitando deixar o curso por não conseguir pagar a mensalidade. Também sugeriu para a Reitoria a possibilidade de congelamento dos valores pagos por esses estudantes.

Ainda a respeito da mensalidade, João ressalta que a PUC-SP é uma universidade que historicamente esteve na vanguarda da justiça social e na defesa do acesso ao ensino superior pelas diversas camadas sociais.

Diálogo com a Fundação São Paulo

O representante discente também solicitou que a

FUNDASP respeite a manutenção do diálogo com o qual se comprometeu com os estudantes no ano passado. João declarou “Exigimos que a Fundação estabeleça um diálogo que seja construtivo, que seja honesto, que não seja repleto de manobras e evasões da pauta principal, porque isso é extremamente prejudicial para uma política universitária. E, ao cabo, isso tudo se trata de uma tentativa de esvaziar a participação da democracia universitária.” O representante discente finalizou afirmando que os estudantes da PUC-SP, diferentemente de outras universidades, têm lugar de fala, o que é extremamente positivo para a construção de uma Universidade democrática. Foi pedido o auxílio da Reitoria nas reivindicações citadas.

O Reitor, Prof. Dr. Vidal Serano Nunes Júnior, replicou sobre os esforços da Reitoria acerca do ingresso na carreira de 56 docentes, pontuando que o maior número contemplou os docentes do curso de Relações Internacionais. Entretanto, segundo tabela publicada na própria deliberação é possível identi-

ficar que o número de vagas para o curso de RI é de 5, enquanto a somatória de todas as vagas para o curso da área de Direito é de 18; enfatizou o aumento de estudantes ingressantes no curso de Ciências Sociais e destacou o prazo para a reformulação do projeto pedagógico do Serviço Social para até o fim de março, assim permitindo a reabertura de turma para o segundo semestre.

Os apontamentos feitos pelo representante discente acerca da infraestrutura, da mensalidade e do salário dos professores negros ficaram sem resposta. No geral, as pautas da sessão ordinária do Consun foram bastante mornas, limitando-se a aprovações de reformas curriculares e aberturas de concursos. A apresentação do balanço anual da PUC-SP, a pedido da Controladoria, foi adiada para a próxima sessão do Conselho, que deve acontecer no próximo mês.

Na abertura da sessão, o Reitor mencionou a sua preocupação quanto à nova avaliação dos cursos de pós-graduação, que tiveram um rebaixamento em suas pontuações.

Inseto é encontrado na comida do Restaurante Universitário

Na noite de sexta-feira, dia 27/02, foi encontrado um inseto no prato de um aluno que estava jantando no Bandeirão da PUC-SP. As imagens circularam pelos grupos de Whatsapp dos estudantes. Mais uma vez, em menos de um ano, uma nova ocorrência que viola as normas sanitárias acontece no Bandeirão. O primeiro caso envolveu um rato que estava andando no buffet do refeitório. Após o ocorrido, o local passou por uma grande reforma.

Depois do acontecimento dessa sexta-feira, os alunos do Centro Acadêmico de Relações Internacionais (CARI) e os alunos do Centro Acadêmico da FEA (Leão XIII), solicitaram explicações para a Reitoria e para a Fundasp sobre o caso e foi feita uma reunião na quarta-feira, 04/03, com a presença de duas representantes da Sodexo - que administra o Bandeirão, da

Fundasp, da Comissão de Alimentação do Campus Monte Alegre da PUC-SP, dos alunos dos centros acadêmicos citados e do PUCviva.

Na reunião de cerca de uma hora e meia, foi apresentado todo o processo realizado pela Sodexo para garantir a qualidade no fornecimento dos alimentos do Bandeirão. As representantes da Sodexo responsabilizaram-se em fazer uma investigação e localizar onde aconteceu a falha nesse processo. A Comissão de Alimentação também fará reuniões acerca do tema.

Perguntado sobre a dedetização do local, o Diretor do Campus e presidente da Comissão de Alimentação, Maykel Chagas Botelho Araújo, afirma que há dedetização mensal dentro do Bandeirão, em toda a Praça de Alimentação da PUC-SP e a última data foi 25/02.

Por fim, foi combinado que

os centros acadêmicos fariam um ofício com as seguintes reivindicações:

- O compartilhamento do Manual de Procedimentos Operacionais Padronizados que a Sodexo apresentou na reunião;
- A base para o cálculo do valor do bandeirão (R\$ 19,6);
- O contrato com a Sodexo - essa condição foi levantada devido à insatisfação dos alunos com a empresa questionando-se a possibilidade de quebra de contrato;
- Organização de visitas da cozinha com os estudantes;
- Termo de compromisso com o reforço do controle sanitário e de responsabilização jurídica caso haja outra ocorrência;
- Divulgação das reuniões da Comissão de Alimentação para a comunidade puquiana, lembrando que é aberta ao público;
- Pesquisa sobre a qualidade

do Bandeirão a ser encaminhada para a FUNDAESP e para a Comissão de Alimentação.

Antes da reunião, a Reitoria afirmou que inserirá o assunto na pauta da próxima reunião do Conselho de Administração - CONSAD e que reafirma entender ser necessária a contratação de uma empresa especializada em fiscalização sanitária, para acompanhar, diariamente, os trabalhos da Sodexo.

A PUC-SP disponibiliza o canal de diálogo pelo e-mail comissaodealimentacao@pucsp.br. A Sodexo também orientou que seja informada no momento da ocorrência pelos seus canais ou pela prestadora de serviço que fica o dia todo à disposição no Bandeirão. O acesso à cozinha do Bandeirão é aberto ao público, amparado pela Lei Municipal nº 11.617/1994. Após a ocorrência, o Bandeirão segue aberto.

UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE

Curso de Extensão Cultural
Faculdade de Educação

O Curso de Extensão Cultural "Universidade Aberta à Maturidade" da PUC-SP é pioneiro em abrir espaço para a pessoa madura atualizar-se e construir uma rede inclusiva de relações, favorecendo qualidade de Vida, desde 1991.

O Curso apresenta em sua Matriz Curricular regular, diferentes áreas do saber: Saúde Física e emocional, História, Política, Economia, Religiões e Artes (Literatura, Cinema, teatro, Fotografia.) e atualidades diante dos desafios do século XXI.

Em horários alternativos, alunos matriculados podem cursar **Oficinas de Canto coral, Dança contemporânea, Tai-Chi- Chuan, Informática, Espanhol, Inglês, Trabalho Cidadão.**

Interessados externos também podem se matricular nas Oficinas.

ACESSE:

<https://www.pucsp.br/pos-graduacao/especializacao-e-mba/oficinas-da-maturidade>

Local: Campus Monte Alegre (2ª e 4ª feira)
Horário: das 14h às 17h.

COORDENAÇÃO

Prof. Dr. Antônio Jordão Netto

Coordenador técnico (fundador)

Profa. Dra. Marília Josefina Marino

Coordenadora acadêmica

AULA INAUGURAL

A Coordenação convida para compartilhar momentos especiais da nossa comunidade de aprendizagem e de afeto!

"INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NO NOSSO MODO DE VIDA."

A Inteligência Artificial está revolucionando nossa cultura da aprendizagem e do conhecimento. Estamos testemunhando mudanças disruptivas. O mais inquietante é que a quebra de paradigmas se faz com muita velocidade. Mal assimilamos uma novidade, outras já surgem no mercado tecnológico. Nesse contexto ficamos perdidos com relação aos efeitos dessas tecnologias, carentes de explicações e temerosos com relação ao futuro. Temos mais perguntas do que respostas. A nossa proposta é provocar uma reflexão sobre esse cenário e abrir caminhos para um aprender sempre, favorecendo a participação ativa e relacional na nova cibercultura!

09 de Março de 2026

Horário: das 14h às 17h
Auditório 333



Prof. Dra. Ana Maria Di Grado Hessel

Doutora e mestre em Educação; Currículo pela PUC-SP, graduada em Pedagogia pela PUC-SP; especialista em Informática pela UFPA. Professora do Departamento de Educação; formação: docência, gestão e tecnologia da PUC-SP. Professora orientadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Tecnologia da Inteligência e Design Digital - TDD/PUCSP, vinculada à linha de pesquisa Mediações tecnológicas da aprendizagem e cognição. Publicações na área.

Abertura das inscrições para o Processo de Ingresso na Carreira Docente

A reitoria divulgou a Deliberação do Consun nº 01/2026 o cronograma do Processo de Ingresso da Carreira Docente. As Inscrições dos candidatos ocorrerão no período de 09/03 a 20/03. A publicação dos resultados será no dia 22/04, com a possibilidade de recurso, caso haja necessidade. Após essa data, haverá a deliberação nos órgãos colegiados. A Conclusão do processo é prevista para o dia 13/05. Os critérios da deliberação 01/2026 estão recebendo críticas de docentes de diversas unidades, visto que foi liberado apenas o cargo de assistente-mestre, e exclusivamente doutores poderão se inscrever, entre outras críticas."

Carta aberta a todas as subsedes e demais categorias de São Paulo: precisamos barrar os ataques neoliberais do governo Tarcísio

Carta a ser lida hoje, 06 Março, na Assembleia Estadual dos Professores no MASP.

Nos dirigimos ao conjunto da classe trabalhadora, ao movimento estudantil e movimentos sociais do Estado de São Paulo para afirmar a necessidade urgente de unidade e mobilização contra os ataques neoliberais e privatizantes do governador Tarcísio de Freitas. Chamamos os trabalhadores do metrô, dos trens, das universidades estaduais, do funcionalismo público e das demais categorias a construir uma frente de luta capaz de barrar o avanço da privatização e da retirada de direitos. No sentido do que foi a luta unificada com o Metrô, CPTM e Sabesp em 2023, consideramos que precisamos unir forças para enfrentar Tarcísio.

A educação tem sido um alvo prioritário com ataques sem precedentes, são mais de 40 mil demitidos sumariamente pelo governador, deixando milhares de alunos sem salas de aula. Um passo para a privatização das escolas públicas. Além disso, as recém implementadas escolas cívico-militares são um retrocesso, com denúncias de assédio sexual e racismo.

Ao mesmo tempo, convocamos todas as subsedes da APEOESP a impulsionarem o Comitê contra as demissões de professores, já provado no CER (Conselho Estadual de Representantes), e a implementá-lo imediatamente em cada região, como instrumento de organização e resistência contra a política de demissões promovida pelo governo e por seu secretário

da educação, Renato Feder.

Nossa luta precisa se inspirar na força e na determinação dos povos indígenas do Tapajós, cuja mobilização foi capaz de derrubar o decreto de privatização dos rios do governo Lula-Alckmin, demonstrando que somente a luta pode barrar ataques. É com esse espírito que defendemos a construção, desde já, de uma greve em conjunto com a comunidade escolar com estudantes, pais e responsáveis, para garantir que não haja nenhum professor sem emprego e nenhum estudante sem escola, e para barrar o conjunto dos ataques de Feder e Tarcísio, que vêm impondo um profundo retrocesso nas condições de trabalho, com demissões, intensificação do controle e um sistema de avaliação que busca responsabilizar individualmente os professores pelos problemas estruturais da educação, ampliando o assédio e a precarização.

A direção central da APEOESP precisa romper imediatamente com a paralisação e assumir a responsabilidade de organizar os comitês e preparar a greve desde já, à altura da gravidade da situação. Somente com mobilização real, unidade com outras categorias e organização de base será possível derrotar os ataques do governo e defender a educação pública, os direitos dos trabalhadores e o futuro da escola pública paulista.

Vamos à luta,

Comitê da APEOESP de Santo André contra as demissões e os ataques de Tarcísio e Feder.

professor e funcionário, filie-se à sua associação!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

APROPUC



AFAPUC

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo e Rafaela Serra

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte/Editoração: Valdir Mengardo

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Regina Gadelha, Rodrigo Mariano Costa e Rivaldo Carlos de Oliveira

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

A deputada Erika Hilton participa de aula aberta sobre o

Dia Internacional da Mulher

Data oficializada pela Organização das Nações Unidas para celebrar a memória de lutas operárias femininas históricas por direitos civis e melhores condições de trabalho, o Dia Internacional da Mulher é um marco global de reconhecimento às conquistas sociais, políticas e simboliza a luta, a força, a dedicação e as conquistas das mulheres ao longo da história.

O Núcleo de Gênero do curso de Psicologia está organizando uma Mesa de Abertura do ano letivo 2026 do Núcleo em diálogo com o 8M:

“Pela vida das mulheres! Contra o imperialismo, por democracia, soberania e pelo fim da escala 6x1”. A aula aberta será no dia 9/3, das 17h-19h30min, no auditório 333.

Estão confirmadas a deputada federal Erika Hilton; a Professora Myrt Cruz da FEA; Rawa Alsagheer do Movimento Alkaramah para as mulheres palestinas; Paola Alves de Souza, Coordenadora de pesquisa no Departamento de

Medicina Preventiva da USP; e da ativista Maria Fernanda Marcelino, integra o Sempreviva Organização Feminista e é militante da Marcha Mundial das Mulheres.

Além da comemoração do dia 8 de Março, a Professora Dr^a Fabíola Freire, coordenadora do núcleo “Gênero, Violência e Psicologia: latinidades insurgentes” comenta que “(...) As pautas centrais são o combate ao avanço do neoliberalismo, a luta por democracia e soberania popular, além de uma bandeira que tomou as ruas do país: o fim da escala 6x1. E, em consonância com a luta histórica do 8 de março, temos que reconhecer que a precarização da vida das trabalhadoras é inseparável das violências estruturais do capitalismo patriarcal e racista. Nesse contexto, a Psicologia assume um papel fundamental na análise crítica, no enfrentamento dessas opressões e na produção de práticas de cuidado, escuta e resistência (...)”

AFAPUC realiza campanha de beleza e bem-estar para suas associadas

Em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, a AFAPUC – Associação dos Funcionários Administrativos da PUC-SP preparou uma ação especial para celebrar a fundamental importância feminina.

Em parceria com o Studio Fortunato – Salão de Beleza e Estética, no dia 06/03, realiza um plantão de manicure na sede da Associação, das 09h00 às 18h00, para que as associadas possam cuidar das mãos e dedicar um momento a si mesmas.

Mais do que uma ação comemorativa, esta iniciativa reforça o reconhecimento à importância das mulheres no ambiente de trabalho e na sociedade, valorizando o cuidado e respeito à todas as mulheres.

Campanha da Saúde Visual

Nos dias 09 e 10/03 (segunda-feira e terça-feira), das 10h às 17h, será realizada a Campanha da Saúde Visual, em parceria com a Ótica Alliance.

Portanto, nos dias indicados, na sede da Associação um especialista em optometria (profissional capacitado para realizar teste de acuidade visual - medição de grau e refração-, NÃO É UM OFTALMOLOGISTA), fará, gratuitamente, a avaliação em todos (as) associados(as) que tiverem interesse.


Para este atendimento se faz necessário o agendamento prévio, que deverá ser realizado pelo Whatsapp da AFAPUC (11) 93393-1049.

Condições especiais Dia Das Mulheres - Sorteio e brindes especiais

Atualização do Lattes até 23/03 para avaliação docente

A data limite para a atualização do Currículo Lattes para avaliação docente foi estendida para o dia 23 de março. A partir de 30 de março começará a avaliação contínua da docência. Está disponível no Portal do Profes-

sor uma aula de indicação e orientação de como organizar o Currículo Lattes. A atualização deve ser feita com antecedência porque o site tem um tempo de espera para atualização das produções acadêmicas.



AULA ABERTA
Núcleo de Gênero
Curso de Psicologia

Estarão presentes:


Paola Alves de Souza:
Coord. de pesquisa no Departamento de Medicina Preventiva da USP

Rawa Alsagheer:
Movimento Alkaramah para as mulheres palestinas

Maria Fernanda Marcelino:
Sempreviva Org. Feminista e Marcha Mundial das Mulheres

Myrt Cruz:
Prof^a Psicologia (PUC-SP)

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:
Erika Hilton:
Deputada federal pelo PSOL. Uma das figuras mais influentes da política brasileira atual, eleita a primeira mulher negra e trans ao Congresso Nacional



PELA VIDA DAS MULHERES!
CONTRA O IMPERIALISMO, POR
DEMOCRACIA, SOBERANIA E PELO FIM DA
ESCALA 6X1

Data: 09/03/2026
Horário: das 17h às 20h
PUC-SP Campus Monte Alegre / Auditório 333

CARTA DE QUARESMA 2026

Frei Betto

Queridos amigos e amigas,

Minha Campanha de Quaresma, promovida há mais de 30 anos, é dedicada este ano ao heroico povo cubano, que enfrenta grandes dificuldades econômicas, devido ao criminoso bloqueio imposto pelo governo imperialista dos EUA, agravado atualmente por Trump. Cuba necessita urgente de todo tipo de medicamentos. Essa carência contrasta com o fato de ter um dos índices mais elevados de médicos por habitante: 9,4/1.000. E todo o sistema de saúde é gratuito. Como se sabe, há décadas, por solidariedade, Cuba envia médicos a inúmeros países, sobretudo os mais pobres. Durante a pandemia de Covid chegou a atender também pedido da Itália. Nós, brasileiros, somos gratos ao Programa Mais Médicos, que durante cinco anos (de agosto de 2013 a novembro de 2018), trouxe ao nosso país mais de 20 mil profissionais da saúde cubanos, que atuaram nas regiões empobrecidas do Brasil. O Instituto Cultivar, que apoia iniciativas do MST, tem promovido campanhas de arrecadação de recursos para a compra de remédios àquela Ilha soberana e independente. Assim, proponho que, neste ano, nossa Campanha seja direcionada ao povo cubano via Instituto Cultivar. Sua doação, ainda que de R\$ 1, pode ser feita via PIX ao Instituto Cultivar: Caixa Econômica Federal.

CNPJ e Chave PIX: 11.586.301/0001-65

Em caso de dúvida entre em contato com: cultivar@institutocultivar.org.br